

PROJETO PARCERIAS AMBIENTAIS PÚBLICO-PRIVADAS – BR-M1120

TERMO DE REFERÊNCIA – Trilha Chico Mendes		
DADOS DO SOLICITANTE		
Unidade Executora do Projeto (UEP): Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM		
Endereço: Rua Buenos Aires, 19 – Centro - Rio de Janeiro - RJ.	Telefone: (021) 2142-9753 ou (021) 2142-9750	e-mail: alexandre@ibam.org.br papp@ibam.org.br
Apoio Técnico: Unidade de Coordenação Técnica (UCT), sob a coordenação do ICMBio.		
Endereço: EQSW 103/104, Bloco “C”, Complexo Administrativo - Setor Sudoeste.	Telefone: (61) 2028-9450	e-mail: carla.guaitanele@icmbio.gov.br
Contratação: Consultoria por produto		

1. CONTEXTO

- 1.1. Nossas vidas e o cotidiano são suportadas pela diversidade biológica através de uma inter-relação com uma variedade impressionante de organismos vivos. Um riquíssimo ambiente natural oferece recursos alimentícios, como frutas, verduras e peixes, bem como matéria-prima para construção civil, material, como algodão e seda para nossas roupas, além de proteger-nos contra os desastres naturais, brindam-nos de tranquilidade e paz.
- 1.2. Simultaneamente a preservação dessa biodiversidade, respeitando a sustentabilidade no uso dos recursos naturais em suas diversas atividades, almeja construir uma sociedade que possa viver esta riqueza natural.
- 1.3. Uma das formas de proteger tais recursos é a criação das UC's - Unidades de Conservação, que, de acordo com o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza) (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000) são as áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais. São "espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei".
- 1.4. As UCs têm a função de salvaguardar a representatividade de porções significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do

território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente. Além disso, garantem às populações tradicionais o uso sustentável dos recursos naturais de forma racional e ainda propiciam às comunidades do entorno o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis.

- 1.5. Dentre as várias UC's, temos as reservas extrativistas, que são espaços territoriais protegido cujo objetivo é a proteção dos meios de vida e a cultura de populações tradicionais, bem como assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da área. O sustento destas populações se baseia no extrativismo e, de modo complementar, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte.
- 1.6. A área das RESEX pertence ao domínio do poder público, com uso concedido às populações extrativistas tradicionais. As áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei. A visitação pública é permitida, desde que compatível com os interesses locais e com o disposto no plano de manejo da unidade, assim como a pesquisa científica, que é permitida e incentivada, desde que autorizada pelo órgão ambiental responsável.
- 1.7. No Brasil, o direito aos recursos naturais é garantido aos cidadãos pela Constituição Federal de 1988 no art. 225: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações."
- 1.8. Mas apenas reconhecer o direito não é suficiente. É preciso que haja instrumento para que se possa concretizá-lo. Assim, a Constituição impõe ao Poder Público o dever de "definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção".
- 1.9. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio – é responsável por propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as unidades de conservação federais, além de fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exercer o poder de polícia ambiental para a proteção da biodiversidade em todo o Brasil. Surgiu de uma reestruturação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), anteriormente responsável por tais atribuições.
- 1.10. Através do instituto, se cria planos de manejo sustentáveis, projetos de turismo de base comunitária e de mais instrumentos reconhecidos em âmbito nacional e internacional, e com base nas informações consolidadas sobre a UC e seu entorno e na análise estratégica dos ambientes internos e externos da unidade, propõe-se uma estratégia para a gestão da unidade e manejo sustentável dos recursos naturais.



2. OBJETIVOS, CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS ESPERADOS COM O PAPP

2.1. Objetivo Geral

“Formular e fomentar a aplicação de modelos de parcerias ou alianças ambientais público-privadas voltados para o aproveitamento sustentável das potencialidades econômicas das Unidades de Conservação (UCs) com vistas à melhoria da gestão e a conservação da biodiversidade, bem como a geração de benefícios sociais e econômicos para o entorno”.

2.2. Objetivos Específicos

- I. Sistematizar modelos e arranjos de parcerias com o setor privado e o terceiro setor, compatíveis com as necessidades de gestão das Unidades de Conservação;
- II. Estruturar projetos-piloto relativos a distintas categorias de UCs;
- III. Formular proposta de Política de fomento às PAPPs para gestão de UCs;
- IV. Disseminar os resultados do Programa.

2.3. O Projeto é constituído por 4 Componentes, a saber: I - Cenário Atual: UCs analisadas e modelos de PAPP sistematizados; II: Desenvolvimento de 4 projetos-piloto; III: Política de PAPP para gestão de UCs regulamentada; IV: Gestão do conhecimento e comunicação.

2.4. Esse Termo de Referência é relativo a um dos 4 projetos piloto do Componente 2, que compreende os seguintes subcomponentes:

- I. Diagnóstico e mapeamento de cada UC selecionada: comunidades locais, potenciais sócios e oportunidades de negócio;
- II. Procedimentos para os processos de licitação, estudo de viabilidade e contrato;
- III. Desenvolvimento de sistema de monitoramento de contratos;
- IV. Capacitação de pessoal técnico para uso e acompanhamento dos instrumentos de PAPP e dos indicadores de resultado.

2.5. O Programa está amparado por um arranjo de implementação que define o papel das instituições envolvidas no projeto, assegurando que todos os trabalhos desenvolvidos sejam orientados e estejam em consonância com as diretrizes e com a Política Institucional, bem como prevê a contratação de consultorias para apoio do desenvolvimento dos produtos técnicos.

2.6. Resultados Esperados do Programa

Ao final da implementação do PAPP, esperam-se os seguintes resultados:





- I. Fortalecimento da capacidade de gestão das UCs: Fomento ao investimento privado e a inclusão produtiva das comunidades, contribuindo para a conservação e o aproveitamento sustentável dos ativos ambientais das UCs;
- II. Geração de Oportunidades de Negócios: geração de oportunidades de negócio, trabalho e renda para as empresas operadoras e as comunidades, por meio do fomento aos arranjos produtivos locais;
- III. Evolução do Marco Legal: Desenvolvimento de instrumentos e normas que possibilitem instituir uma Política de Parcerias Ambientais Público-Privadas para gestão de UCs.

3. JUSTIFICATIVA:

3.1. A presente proposta de consultoria tem por objeto contribuir, por meio de apoio técnico especializado, para o desenvolvimento do Componente 2 do Projeto PAPP – BR – M1120. **Visa, portanto, a implementação de um dos 8 projetos piloto para colocar em prática uma matriz de parcerias público-privadas para o fortalecimento da gestão da Reserva Extrativista Chico Mendes, que foi selecionado conforme critérios estabelecidos no Componente 1 do PAPP.**

3.2. Essa matriz de parcerias pode abranger a realização de diversas modalidades ou arranjos de parcerias entre o governo federal, outras esferas governamentais e/ou com a iniciativa privada, incluindo organizações do terceiro setor.

4. PROPÓSITO DA CONTRATAÇÃO

4.1. Estabelecer matriz de parcerias para a TRILHA CHICO MENDES (TCM) e criar as condições técnicas para sua implementação visando o fortalecimento de sua gestão.

4.2. Objetivos Específicos:

- 4.2.1. Elaborar plano de negócios;
- 4.2.2. Desenvolver proposta de produto turístico definindo o traçado principal e famílias envolvidas;
- 4.2.3. Realizar Famtour com operadores de agências de turismo de base comunitária do Brasil e/ou Peru.
- 4.2.4. Desenvolver produto de comunicação.

5. CARACTERIZAÇÃO BÁSICA DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES

- 5.1. A Reserva Extrativista Chico Mendes – RESEX Chico Mendes – é uma Unidade de Conservação Federal do grupo de Uso Sustentável tipificada na categoria de Reserva Extrativista, gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, localizada no estado do Acre, majoritariamente na região do Vale do Acre, criada por meio do Decreto nº 99.144, de 12.03.1990, com uma área total de 970.570 hectares, que abrange os municípios de Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri, Capixaba, Sena Madureira e Rio Branco.
- 5.2. Com população residente de aproximadamente dez mil pessoas distribuídas em 2000 (duas mil) famílias (dados do Senso Socioeconômico ICMBio, 2009), a RESEX Chico Mendes é dividida em cinco zonas distintas (FIGURA 1), administradas por suas respectivas associações concessionárias, que mediante celebração do Contrato de Concessão do Direito Real de Uso – CCDRU com o ICMBio realizam a cogestão do território e Conselho Deliberativo, composto por 28 representações.
- 5.3. Cada associação é composta por Núcleos de Base, instâncias de representações locais, formados por grupos de famílias residentes que se organizam para discutir e definir as regras de uso do território da RESEX Chico Mendes.
- 5.4. O acesso a RESEX Chico Mendes é feito através de ramais, varadouros e trilhas abertas em meio a floresta ligando seringais e colocações de extrativistas, sendo estas as principais vis de acesso a referida Unidade de Conservação (UC). Porém há áreas nos os municípios de Sena Madureira e algumas áreas em Rio Branco que no período chuvoso só é acessível via fluvial.

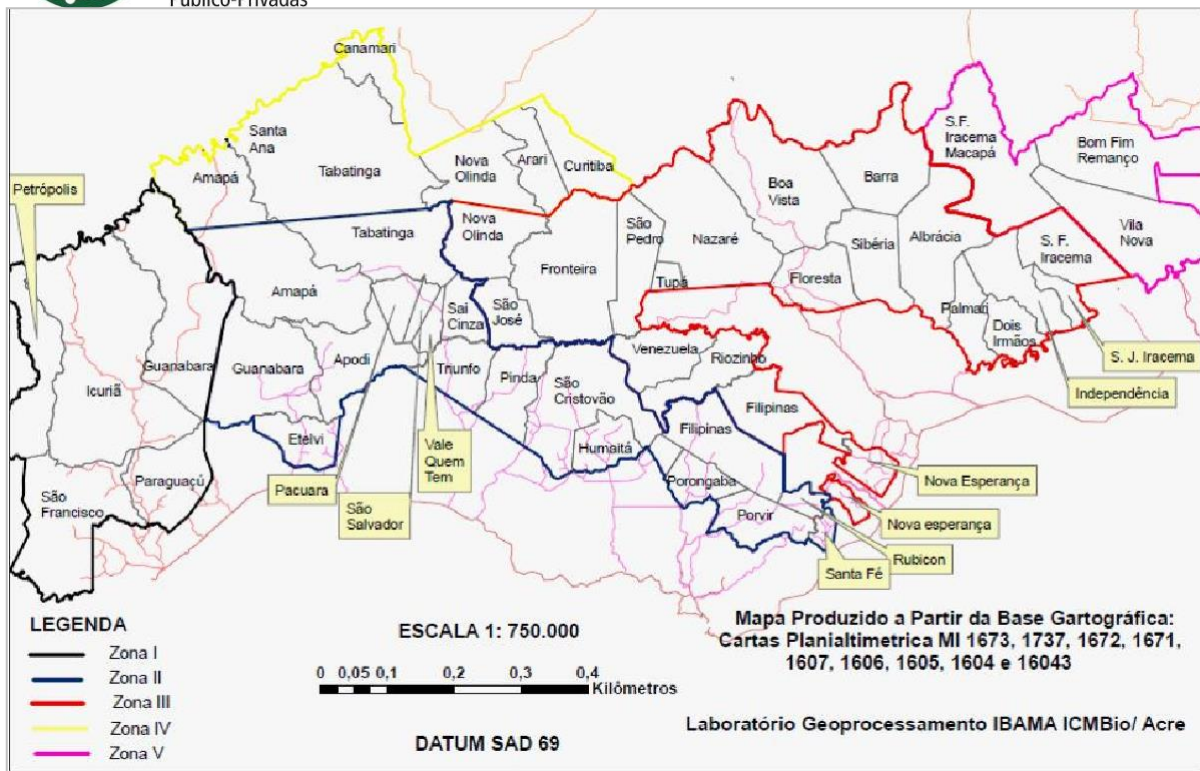


Figura 1 - Zonas geopolíticas de planejamento de gestão da RESEX Chico Mendes (Diagnóstico Socioeconômico e Cadastro da Reserva Extrativista Chico Mendes. Plano Resex Sustentável. SEMA, 2010).

5.5. O modelo de Reservas Extrativistas (RESEX) surge no Estado do Acre no calor do embate entre seringueiros e pecuaristas, mais intensamente no final dos anos 70. Esse conflito fez “tombar” várias lideranças comunitárias e outros foram expulsos de suas colocações enquanto lutavam pela posse da terra. Na verdade, ali se estabeleceu, não apenas a luta entre os homens, mas também o choque produzido pelo modelo econômico vigente no país, e suas contradições. Nas terras acreanas, os homens se posicionavam: uns extrativistas, outros pecuaristas, estes o desenvolvimento, aqueles a tradição.

5.6. A resistência dos trabalhadores rurais ao avanço do latifúndio ganhou força dentro da estrutura da Igreja Católica que encampou a organização da resistência seringueira nos Núcleos Eclesiais de Base, dando origem ao movimento de vanguarda dos “Empates” - homens, mulheres e crianças mobilizados com o objetivo de impedir a derrubada da floresta pelas frentes de trabalho contratadas pelos “sulistas”.

5.7. Nesse movimento de resistência surgem várias lideranças que passam a ser visadas e perseguidas a exemplo temos Padre Paulino (o pioneiro na organização dos “Empates”) e algumas delas assassinadas, como Wilson Pinheiro, Evair Higino, Chico Mendes. Porém, mesmo com o assassinato de algumas lideranças, a luta pela terra e a manutenção dos modos de vida tradicionais ganhou força nacional e internacional, forçando a criação das Reservas Extrativistas, destacando-se a Reserva Extrativista Chico Mendes e a Alto Juruá.

5.8. A Reserva Extrativista Chico Mendes, por ser pioneira, se apresentou como modelo para criação de outras RESEX em diversos lugares do Brasil, mas que hoje sofre com o alto índice de desmatamento e pecuarização em função das pressões do entorno e parte de seus moradores. É nesse contexto de desafios que emerge a necessidade de se enfrentar a descaracterização da RESEX Chico Mendes, o qual a “TRILHA CHICO MENDES” materializa-se como uma grande ferramenta para frear o processo de desmatamento e até mesmo revertê-lo, por meio de ações a serem desenvolvidas que venham a contribuir com fortalecimento comunitário.

6. CARACTERIZAÇÃO DA TRILHA CHICO MENDES

6.1. Além de estar localizada em meio à floresta amazônica exuberante a TCM é uma oportunidade de imersão na história de lutas do povo acreano, especialmente na história dos moradores da RESEX Chico Mendes. Os atrativos da Trilha Chico Mendes, além da natureza exuberante, são a história da população tradicional residente nesse território, que protagonizou o movimento social que é um marco histórico do sócio-ambientalismo mundial: os “Empates”. Esse movimento consistiu na resistência ao avanço do desmatamento e a pecuária, tendo como ícones entre tantos nessa luta, Wilson Pinheiro e Chico Mendes. A imponência da floresta amazônica percorrida por caminhos tradicionalmente utilizados pelos moradores para se deslocarem no interior da RESEX é outro atrativo, além dos fazeres culturais, como a extração da castanha-do-brasil e a extração do látex presentes nesse percurso, que se destacam entre tantos.

- 6.2. Os locais de pernoite e de alimentação da TCM, a priori, serão nas casas de comunitários para oportunizar aos visitantes uma experiência única em contato com os comunitários que vivem nesse espaço: suas histórias, fazeres culturais e alimentação tradicional, além de outros produtos que agregam valor à cultura local. Além disso, as comunidades passarão por processo de capacitação para oferecer serviço de condutores e transportadores de equipamento durante a visita, dentre outros serviços necessários para o atendimento ao visitante.
- 6.3. Todo processo de implementação da TCM está sendo conduzido em parceria com a comunidade, iniciando com reuniões de sensibilização e seguindo com ações de planejamento com a identificação de oportunidades bem como na estruturação de todas as fases.
- 6.4. Por estar em uma localização geográfica privilegiada a TCM desponta com o grande potencial de ser o principal portal de entrada para a Amazônia Brasileira de visitantes que buscam conhecer iniciativas de Turismo de Base Comunitária. Localizada na fronteira com o Peru e a Bolívia a TCM é ligada ao Peru via Transoceânica (PE30C) com excelente trafegabilidade, a 710 km de um dos principais polos de turismo mundial, Cusco, sendo possível fazer esse traslado com valores inferiores a R\$ 200,00 (duzentos reais). Além disso, Porto Maldonado vem despontando como um importante polo de turismo, distando 220 km da TCM, com vôos regulares para Cusco e Lima.
- 6.5. Outro ponto importante de entrada na TCM é via Cobija, que possui zona franca, sendo um importante local de visitação. Além disso, possui aeroporto internacional com vôos regulares para La Paz, outro importante polo de turismo (operado por três empresas). O vôo de 50 minutos La Paz - Cobija custa entre 400 a 600 reais. Além disso, possui ligação via Transoceânica (1.100 km).
- 6.6. A terceira via para se chegar a TCM é via BR 364 e a partir de Rio Branco-Acre que oferece 06 (seis) vôos (maioria vôos diários).



Figura 2 - Marca da Trilha Chico Mendes: O corte da seringueira e o coletor de látex que simboliza a história de resistência e bravura de um povo que resitiu, resiste e inspira a história do socioambientalismo mundial. (Foto: Duda Menegassi).

7. HISTÓRICO DE IMPLEMENTAÇÃO DA TRILHA CHICO MENDES (TCM)

7.1. Em 2010, foi lançada a proposta de se trabalhar o produto “TRILHA CHICO MENDES”, mas que apenas no ano de 2017 o projeto ganha destaque internacional após a participação no projeto “10 PICOS 10 TRAVESSIAS” e participação no “III SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E I FÓRUM INTERNACIONAL DE PARCERIAS NA GESTÃO”.

7.2. Em 2018 foi apresentada também no “V SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA”.

7.3. A “TRILHA CHICO MENDES” entrou em um novo processo de implementação a partir de 2017 com a reabertura do antigo percurso e em 2018 a ampliação de novos percursos totalizando aproximadamente 132 quilômetros de trilha.

7.4. A TCM tem seu início no Ramal do Km 75. A partir desse ponto são 132 quilômetros de trilha, a maior parte já se encontra com trabalhos avançados na consolidação, já recebendo os primeiros grupos de visitantes. Futuramente após a ampliação e consolidação este trecho fará parte da ETAPA II, já que há a intenção de dividir a TCM por etapas para facilitar a logística e permitir a entrada e saída da trilha em pontos estratégicos, ou permitir a visita na TCM por etapas, tendo em vista a grande extensão após a ampliação.

7.5. Trilha implementada tem 132 km (97,5 km consolidados com pequenos ajustes e 34,5 km a ser modificado para facilitar a futura ampliação).

8. AMPLIAÇÃO

8.1. A Distância planejada estimada para ampliação, somado ao já existente: Médio prazo - 340 km, longo prazo - 470 Km, com potencial superior a 700 km, a depender da demanda.

9. SERVIÇOS - TRILHA CHICO MENDES

9.1. A TCM já possui condutores com relativa experiência, pois além de profundos conhecedores da região e da floresta, apresentam desenvoltura na comunicação verbal, muito em função das experiências adquiridas nos movimentos sociais, mas que há uma grande necessidade de capacitação dos jovens que pouca experiência possuem nesse ramo.

9.2. Os serviços de transporte, condução, recepção, alimentação e hospedagem já estão sendo bem assimilados pela comunidade, necessitando de reforço de capacitações nessas áreas, mas que ainda existem lacunas a serem trabalhadas. Ações voltadas ao empreendedorismo, associativismo, cooperativismo, organização da produção e diversificação produtiva ainda são desafios a serem vencidos.

9.3. Os trabalhos com produtos não madeireiros e artesanato também demandam esforços para seu desenvolvimento.

9.4. O trabalho de capacitação tem o desafio de incluir homens, mulheres e jovens dentro do processo de construção do projeto da TCM com uma visão de futuro que possam assumir papéis dentro da cadeia do turismo, desde a oferta de pacotes ao mercado, logística de transporte, condução, recepção, alimentação, hospedagem e até acompanhamento pós-visita, utilizando-se ferramentas eletrônicas para pesquisa de satisfação para nortear as tomadas de decisões e melhorias dos serviços e produtos.

10. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO



10.1. As atividades e produtos abaixo apresentam os elementos básicos identificados para o projeto e poderão ser completados e melhorados na proposta técnica dos proponentes.

Etapa 1: Diagnóstico e elaboração do plano de trabalho

Sistematização e complementação das informações disponíveis sobre a RESEX e TCM através de revisão da bibliografia a ser disponibilizada pelo ICMBio ou acessada diretamente além de conversas com a equipe do ICMBio de Brasília, da RESEX Chico Mendes, da SETUL e outros.

Apresentar plano de trabalho para estruturação da TCM.

Realizar reunião (por vídeo conferência) de planejamento inicial com a participação da equipe do ICMBio, associações envolvidas e demais instituições que se julgar estratégicas, a fim de apresentar e ajustar com a equipe do ICMBio e demais entes envolvidos na gestão da RESEX Chico Mendes, a matriz preliminar e o plano de trabalho detalhado.

Descrição dos produtos esperados

PRODUTO 1 - Diagnóstico preliminar da TCM contendo sistematização e complementação das informações disponíveis sobre a RESEX e TCM;

PRODUTO 2 - Plano de Trabalho: deverá conter no mínimo as atividades detalhadas, responsável por cada uma, datas e como elas serão realizadas, considerando todas as etapas do projeto. Esse Plano de Trabalho poderá ser ajustado ao longo do projeto em comum acordo com a equipe do ICMBio.

Etapa 2: Primeira Expedição

Organizar a primeira expedição técnica em conjunto com a equipe do ICMBio para conhecer a iniciativa de Turismo de Base Comunitária – TBC da RESEX Chico Mendes (estruturas disponíveis, potencialidades, comunidades envolvidas) para coletar dados para planejamento das ações estruturantes do projeto. Deverão ser previstos pelo menos 6 dias para essa etapa, quando deverão ser visitadas comunidades da RESEX Chico Mendes, especialmente as envolvidas na TCM;

Planejamento e realização da visita técnica a RESEX, com caminhada pela TCM, hospedagem na casa dos moradores, como oferecem atualmente aos turistas. Oportunidade para balizar conceitos sobre turismo de base comunitária (TBC), oportunidades e ameaças e iniciar a definição do modelo de negócios para a trilha.

Descrição dos produtos esperados





PRODUTO 3 - Diagnóstico consolidado da TCM contendo sistematização e complementação das informações disponíveis sobre a RESEX e TCM levantadas em campo.

Etapa 3: Visita técnica, apresentação do diagnóstico e discussões, Expedição Famtour.

Realizar reunião em São Paulo com operadores interessados no destino e com experiência em TBC para apresentar o projeto, identificar potenciais parceiros interessados em participar na expedição Famtour (viagem de familiarização).

Agendamento, monitoramento dos preparativos, convocação de operadores e realização da viagem de familiarização (famtour) com operadores, convidados do mercado de turismo, negócios e parcerias em Unidades de Conservação. Previsão de 10 convidados para a reunião de apresentação do projeto em Rio Branco e, pelo menos, 3 operadores nacionais para a viagem de famtour (conduzida pela equipe de consultoria).

Reunião técnica com a equipe do ICMBio (presencial em Rio Branco): apresentação e discussão das contribuições recebidas nesta etapa e ajustes no Plano de Negócios, conforme necessário. Nesta reunião poderão ser convidados membros do Conselho Deliberativo da RESEX Chico Mendes.

Descrição dos produtos esperados

PRODUTO 4 - Relatório da visita técnica, reuniões e famtour.

Etapa 4: Elaboração dos produtos de comunicação, de incentivo à parcerias e planejamento

Elaboração de produtos de comunicação, estudo de plano de negócios e propostas de instrumentos jurídicos para a formalização das parcerias, com base nos subsídios das etapas anteriores.

Realização de viagem técnica para RESEX, com equipe do ICMBio de Rio Branco, para junto a comunidade apresentar dos resultados dos estudos, produtos e planejar os próximos passos.

Reunião técnica final com a equipe do ICMBio em Brasília (presencial) para apresentar resultados do trabalho e próximos passos

Descrição dos produtos esperados





PRODUTO 6 - Produção de conteúdo de comunicação sobre o destino, atividades, serviços e produtos em página na internet;

PRODUTO 7 - Produção de vídeo de até 5 minutos com trilha sonora branca, arte motion e legenda e versão de 1 minuto para mídias sociais.

PRODUTO 8 – Elaboração de Plano de Negócios visando a sustentabilidade social e econômica da TCM.

11. METODOLOGIA

11.1. Base de dados e coleta de informações:

11.2. As informações em fontes secundárias deverão ser colhidas junto ao ICMBio e em outras fontes de pesquisas em instituições governamentais, além de estudos acadêmicos e publicações por ventura existentes sobre a área abrangida.

11.3. Deverão ser também levantados e analisados os instrumentos disponibilizados pela legislação nacional vigente e, quando for o caso, aprofundadas informações sobre os pareceres jurídicos, manuais de convênios e contratos de concessão de uso, permissão de uso e outros instrumentos normativos afetos à constituição de parcerias, bem como identificados eventuais problemas de regularização fundiária que afetem a área da UC e os atuais encaminhamentos de suas soluções.

11.4. Visitas a campo:

11.5. O ICMBio se compromete a facilitar os contatos com os atores sob a sua zona de influência, como o Chefe da Unidade e os membros do Conselho Gestor.

11.6. A RESEX Chico Mendes disponibilizará local para a realização das reuniões na sede, que tem capacidade para 15 pessoas ou acima deste número em estruturas de instituições com parcerias já estabelecidas.

11.7. Todas as reuniões devem ser registradas através de atas.

12. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PRODUTOS	PRAZO	% Valor TDR
Etapa 1: Diagnóstico e elaboração do plano de trabalho	PRODUTO 1 - Diagnóstico preliminar da TCM PRODUTO 2 - Plano de Trabalho	15 dias após assinatura	30%
Etapa 2: Primeira Expedição	PRODUTO 3 - Diagnóstico consolidado da TCM e plano de negócios preliminar	60 dias após assinatura	40%
Etapa 3: Visita técnica, apresentação do diagnóstico e discussões, Expedição Famtour.	PRODUTO 4 - Relatório da visita técnica, reuniões e famtour.	70 dias após assinatura	20%
Etapa 4: Elaboração dos produtos de comunicação, de incentivo à parcerias e planejamento	PRODUTO 6 - Produção de conteúdo em página na internet. PRODUTO 7 - Produção de vídeos. PRODUTO 8 – Elaboração de Plano de Negócios.	120 dias após assinatura	10%

13. FORMA DE APRESENTAÇÃO:

- 13.1. Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- 13.2. A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT.
- 13.3. Os Relatórios Parciais e o Final deverão ser entregues em formato Word ou Excel de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio e do IBAM. O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme apontamentos e entregar a versão final.
- 13.4. Os produtos finais deverão ser elaborados em documento formato doc ou xls compatível com Microsoft Word ou Excel, além de uma versão em PDF, a serem



entregues em duas vias impressas encadernadas e três vias digitais: uma em CD-ROM e duas em Pen Drive. As plantas deverão ser entregues em formato Geodatabase e PDF em três vias digitais: uma em CD-ROM e duas em Pen Drive.

14. DIREITOS AUTORAIS E DE PROPRIEDADE INTELECTUAL:

14.1. A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.

14.2. Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio e do IBAM. Fotografias e filmagens devem respeitar as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação.

15. CARACTERÍSTICAS DAS CONTRATAÇÕES

Responsabilidades da consultoria

15.1. **Inventário de informações:** O responsável técnico pelo estudo deverá compilar as informações relevantes para seu estudo, recorrendo às diferentes fontes documentais disponíveis, inclusive fotos ilustrativas, gráficos e infográficos e mapas.

Participação em reuniões para discussão de resultados:

15.2. Ao longo do processo de trabalho deverão ser realizadas reuniões para apresentação dos relatórios parciais e final, que servirão para apresentação preliminar destes documentos e coleta de sugestões. Devem ocorrer, em princípio, na sede da RESEX Chico Mendes em Rio Rio Branco ou em outros espaços de instituições parceira, quando o número de participantes excederem a 15 pessoas. Os documentos preliminares para discussão nas reuniões deverão ser encaminhados com uma semana de antecedência das reuniões previstas, contendo todos os dados e informações utilizados, que deverão ser disponibilizadas como anexos e parte integrante dos relatórios parciais e final do estudo. Poderão ainda ser realizadas outras reuniões quando necessárias para a captação dos dados para a sistematização das informações relevantes para o estudo.

Valor do Contrato

15.3. O valor estabelecido para a realização do Estudo ora referido será de valor a ser apresentado pelo interessado, incluídos despesas referentes a tributos e encargos sociais



e trabalhistas, bem como as despesas de viagem à UC e ao ICMBio/sede, a serem pagos na forma estabelecida no cronograma apresentado no próximo item.

16. PROCESSO DE SELEÇÃO

16.1. O presente TDR está divulgado nas mídias de Comunicação do ICMBio e do PAPP. O prazo para envio das propostas será até o dia 1º de março de 2019. Os interessados poderão oferecer propostas de trabalho fundamentadas nesse Termo de Referência.

16.2. As propostas apresentadas deverão ser encaminhadas à Unidade de Execução do PAPP, no e-mail papp_uep@ibam.org.br e deverão conter:

16.3. Carta de concordância com as condições estabelecidas nesse Termo de Referência;

16.4. Documentos de habilitação institucional, como:

- Ato constitutivo – Declaração de Firma Individual, Estatuto ou Contrato Social e suas alterações ou consolidado.
- Procuração dando poderes ao Representante Legal / procurador da Pessoa Jurídica, quando necessário.
- Declaração que substituirá, temporariamente, as certidões Certidão Negativa de Falência ou Recuperação Judicial expedida pelos cartórios distribuidores da sede do Pessoa Jurídica.
- Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas de Contribuintes-CNPJ, do Ministério da Fazenda.
- Comprovante de inscrição no Cadastro de Contribuinte Estadual e Municipal relativo ao domicílio ou sede do Pessoa Jurídica.
- Certidão Negativa de Débitos com os Tributos e Contribuições Federais emitida, pela Secretaria da Receita Federal
- Declaração que substituirá, temporariamente, as certidões Negativas de Débitos com os Tributos e Contribuições Estaduais ou do Distrito Federal expedida pelo órgão competente e com os Tributos e Contribuições Municipais expedida pelo órgão competente.
- Certidão de Regularidade do FGTS, expedida pela Caixa Econômica Federal (CEF).
- Certidão de Regularidade do INSS, expedida pela Receita Federal.
- Proposta Técnica preliminar do desenvolvimento do trabalho, contendo Plano de Trabalho, cronograma, comentários e acréscimos / sugestões ao seu aperfeiçoamento, perfil da equipe que pretende alocar para o trabalho proposto, bem como os valores pretendidos para a realização da proposta (Proposta Financeira).



16.5. Os interessados que manifestarem o interesse, nas condições estabelecidas, terão sua documentação examinada pela UEP e pelo Comitê Técnico que avaliará entre os candidatos a instituição que julgar mais adequada para a realização do trabalho. Se for o caso, a instituição pré-selecionada será convidada a participar de uma entrevista com a equipe do ICMBio, integrantes do Comitê Técnico do Programa.

16.6. É vedada a participação de empresa com outro contrato de prestação de serviço em vigor com o IBAM.

16.7. Em função do resultado desse processo de seleção, será estabelecido contrato de prestação de serviço entre o IBAM e o selecionado, ocasião em que a instituição complementar seu cadastro institucional junto ao IBAM, substituindo as Declarações Mencionadas, pelas certidões correspondentes.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019